

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2ª SÉRIE**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**NILZA DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR 1

Este Texto Gerador é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. Cruz e Sousa tem como temas constantes em sua obra a sublimação, o espiritualismo, o misticismo, a religiosidade, a pregação do amor e da grandeza moral. *Cárcere das almas* é um soneto bastante ilustrativo da estética simbolista e focaliza a espiritualidade, a sublimação.

### ***CÁRCERE DAS ALMAS***

*(Cruz e Sousa)*

*Ah! Toda a alma num **cárcere** anda presa*

*Soluçando nas trevas, entre as grades*

*Do **calabouço** olhando imensidades,*

*Mares, estrelas, tardes, natureza.*

*Tudo se veste de uma igual grandeza*

*Quando a alma entre **grilhões** as liberdades*

*Sonha e, sonhando, as imortalidades*

*Rasga no **etéreo** Espaço da Pureza.*

*Ó almas presas, mudas e **funéreas***

*Nas prisões **colossais** e abandonadas,*

*Da Dor no calabouço, **atroz**, funéreo!*

*Nesses silêncios solitários, graves,  
Que chaveiro do Céu possui as chaves  
Para abrir-vos as portas do Mistério?!*

## Vocabulário

**Atroz:** desumana, aflitiva.

**Calabouço:** prisão subterrânea; cárcere; cadeia.

**Cárcere:** calabouço.

**Colossais:** com proporções de colosso (agigantado, excepcional, grande poderio ou soberania), extraordinárias.

**Etéreo:** celestial; sublime.

**Funéreas:** fúnebres (relativo à morte)

**Grilhões:** cadeias; laços, prisões.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O Simbolismo é um movimento literário que reflete um momento histórico bastante complexo: marca a transição para o século XX. Os males advindos da Revolução Industrial (a superpopulação nas grandes cidades, a briga por mercados consumidores, guerras entre as grandes potências etc.) aliados à incerteza quanto à eficiência dos métodos científicos na busca da compreensão do real, promovem uma crise: o homem é levado ao sentimento da descrença, da desesperança, do desalento. O período é tomado por um pessimismo que se reflete no abandono das correntes materialistas e no refúgio na realidade subjetiva, no inconsciente e no espiritualismo.

O poema “Cárcere das almas” traz uma temática que exemplifica, de forma clara, a tendência pessimista que marcou o fim do século XIX. No poema, nota-se uma preocupação do eu-lírico acerca da existência humana. Tendo em vista essa observação, responda:

- a) De acordo com a 1ª estrofe do poema, a que limitação o ser humano estaria submetido?
- b) Destaque pelo menos um par de versos da 3ª estrofe em que se reafirma o estado doloroso e angustiante em que se encontram as almas.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

A primeira e a terceira estrofes do poema são iniciadas por uma interjeição (Ah!/Ó), ou seja, por uma palavra invariável que é utilizada para exprimir diferentes emoções, apelo ou estado de espírito. Sobre o valor expressivo dessas interjeições, pode-se afirmar que:

- a) A interjeição “Ah!” exprime uma invocação, e a interjeição “Ó” exprime a alegria do eu - lírico.
- b) A interjeição “Ah!” exprime a alegria do eu-lírico, e a interjeição “Ó” exprime espanto/admiração.
- c) A interjeição “Ah!” exprime espanto/admiração, e a interjeição “Ó” exprime uma invocação.
- d) A interjeição “Ah!” exprime a alegria do eu-lírico, e a interjeição “Ó” exprime uma invocação.

## TEXTO GERADOR 2

O poema *Violões que choram*, do poeta Cruz e Sousa, é uma referência no estudo do Simbolismo, principalmente quando a intenção é focalizar a musicalidade, uma das principais características dessa estética.

## **VIOLÕES QUE CHORAM**

*(Cruz e Souza)*

*Ah! **plangentes** violões dormentes, mornos,  
soluços ao luar, choros ao vento...*

*Tristes perfis, os mais vagos contornos,  
bocas **murmurejantes** de lamento.*

*Noites de além, remotas, que eu recordo,  
noites de solidão, noites **remotas**  
que nos azuis das Fantasia's bordo,  
vou **constelando** de visões **ignotas**.*

***Sutis palpitações** à luz da lua  
anseio dos momentos mais saudosos,  
quando lá choram na deserta rua  
as cordas vivas dos violões chorosos.*

*Quando os sons dos violões vão soluçando,  
quando os sons dos violões nas cordas gemem,  
e vão **dilacerando** e deliciando,  
rasgando as almas que nas sombras tremem.*

*Harmonias que **pungem**, que **laceram**,  
dedos nervosos e ágeis que percorrem  
cordas e um mundo de **dolências** geram,  
gemidos, prantos, que no espaço morrem...*

*E sons **soturnos**, suspiradas mágoas,  
mágoas amargas e melancolias,  
no sussurro **monótono** das águas,  
noturnamente, entre **ramagens** frias.*

*Vozes veladas, veludosas vozes,  
**volúpias** dos violões, vozes **veladas**,  
vagam nos velhos **vórtices** velozes  
dos ventos, vivas, vãs, **vulcanizadas**.*

## Vocabulário

**Constelando:** “elevando aos céus” (imaginando).

**Dilacerando:** afligindo muito.

**Dolências:** Aflições, lágrimas, em estado doloroso, plangentes.

**Ignotas:** desconhecidas, ignoradas.

**Laceram:** se afligem muito.

**Monótono:** em um só tom.

**Murmurejantes:** rumorejantes (sussurrar), murmurar.

**Palpitações:** movimentos desordenados e agitados; consciência de batimento cardíaco.

**Plagentes:** lamentosos, gemedores.

**Pungem:** afligem, ferem.

**Ramagens:** conjunto de ramos de uma planta.

**Remotas:** distantes.

**Soturnos:** tristes

**Sutis:** delicadas.

**Veladas:** em estado de alerta, secretas, tratadas com zelo; fonemas que se articulam junto ao véu palatino.

**Volúpias:** grande prazer dos sentidos.

**Vórtices:** redemoinhos, remoinhos

**Vulcanizadas:** resistentes.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

A musicalidade é uma das características mais destacadas da estética simbolista. Na construção da musicalidade, diferentes recursos sonoros são empregados: a aliteração (repetição de sons consonantais), a assonância (repetição de sons vocálicos), a métrica e a rima. Desse modo:

- a) Identifique um verso em que seja marcante a figura sonora *aliteração*, informe qual o som que marca essa aliteração e o que essa repetição do som pode sugerir.

- b) Analise a 7ª estrofe e identifique quais são os sons vocálicos que se repetem de forma harmônica em cada verso.
- c) Identifique o esquema de rima das quatro primeiras estrofes do poema e diga se são alternadas, intercaladas, emparelhadas ou mistas.

### TEXTO GERADOR 3

A canção “Ode aos ratos” integra o CD *Carioca*, lançado por Chico Buarque no ano de 2006. A canção foi escolhida por ser de autoria de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira, por ser contemporânea e por conter claros exemplos de recursos ligados à musicalidade.

#### **ODE AOS RATOS**

*Rato de rua*

***Irrequieta*** criatura

*Tribo em frenética proliferação*

***Lúbrico, libidinoso transeunte***

*Boca de estômago*

*Atrás do seu quinhão*

(...)

*Saqueador da metrópole*

***Tenaz*** roedor

*De toda esperança*

***Estuprador*** da ilusão



*Ó meu semelhante*

*Filho de Deus, meu irmão*

*Rato*

*Rato que rói a roupa*

*Que rói a rapa do rei do morro*

*Que rói a roda do carro*

*Que rói o carro, que rói o ferro*

*Que rói o barro, rói o morro*

*Rato que rói o rato*

*Ra-rato, ra-rato*

*Roto que ri do roto*

*Que rói o farrapo*

*Do esfarra-rapado*

*Que mete a ripa, arranca rabo*

*Rato ruim*

*Rato que rói a rosa*

*Rói o riso da moça*

*E ruma rua **arriba***

*Em sua rota de rato*

## Vocabulário

**Arriba:** para cima.

**Estuporador:** Ser que se torna desprezível, que se zanga, que fica furioso.

**Frenética:** agitada.

**Irrequieta:** agitada.

**Libidinoso:** libertino (que não se prende às convenções sociais, especialmente, em relação ao comportamento sexual).

**Lúbrico:** lascivo (libidinoso).

**Ode:** Composição poética de caráter lírico.

**Proliferação:** reprodução.

**Quinhão:** cota.

**Tenaz:** obstinado (teimoso).

**Transeunte:** Indivíduo que passa.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 4

A poesia é uma composição literária escrita em versos. Embora não seja concebida com melodia, conforme a canção, é possível notar que muitos poemas apresentam recursos sonoros que conseguem sugerir musicalidade aos versos. A canção, diferente da poesia, é constituída por letra e melodia: ela é feita para ser cantada. A letra e a melodia formam um todo que confere harmonia à composição da canção.

Na canção “Ode aos ratos”, de Chico Buarque, além de haver uma melodia (intrínseca a toda canção), há a presença de recursos sonoros – também facilmente encontrados nos poemas simbolistas – que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Destaque dois recursos sonoros empregados pelo compositor nessa canção.

## QUESTÃO 5

A ambiguidade consiste na duplicidade de sentidos que pode existir em um vocábulo, em uma frase ou na totalidade de um texto. Quando não-intencional, a ambiguidade é vista como um problema do texto; entretanto, quando utilizada de modo intencional, ela representa um importante recurso expressivo e se faz presente em diferentes gêneros textuais: tiras cômicas, propagandas, poesias, canções.

O título da canção, “Ode aos ratos” sugere que a letra poderá ser entendida como uma exaltação (“Ode”) ao ser “rato”. Tendo em vista esse comentário e o fragmento acima, responda:

- a) Na primeira estrofe de “Ode aos ratos”, que informações ajudam a descrever o animal rato?
- b) Na segunda estrofe, há um par de versos em que o eu-lírico se identifica com esse ser que descreve. Destaque-o.
- c) Considerando as características e os comportamentos apontados sobre o “ser” rato, pode-se dizer que a letra apresenta ambiguidade? Justifique sua resposta.

### TEXTO GERADOR 4

Alphonsus de Guimaraens é um grande representante do Simbolismo. Sua poesia é marcada pelo tema da morte e pela musicalidade. Este poema transmite um conflito existencial, expresso pelo mistério fúnebre, pela dor de existir e pelo ritmo das fases da vida.

***A E I O U***

*(Alphonsus de Guimaraens)*

*Manhã de primavera. Quem não pensa*

*Em doce amor, e quem não amará?*

*Começa a vida. A luz do céu é imensa...*

*A adolescência é toda sonhos. A.*

*O luar erra nas almas. Continua*

*O mesmo sonho e **oiro**, a mesma fé.*

*Olhos que vemos sob a luz da lua...*

*A mocidade é toda lírios. E.*

***Descamba** o sol nas púrpuras do **ocaso**.*

*As rosas morrem. Como é triste aqui!*

*O **fado** incerto, os vendavais do acaso...*

***Marulha** o pranto pelas faces. I.*

*A noite tomba. O outono chega. As flores*

*Penderam murchas. Tudo, tudo é pó.*

*Não mais beijos de amor, não mais amores...*

*Ó sons de sinos a finados! O.*

*Abre-se a cova. **Lutulenta** e lenta,*

*A morte vem. Consoladora és tu!*

***Sudários rotos** na mansão poeirenta...*

*Crânios e tíbias de defunto. U.*

## Vocabulário

**Descamba:** Declina.

**Fado:** destino.

**Lutulenta:** lamacenta.

**Marulha:** agita-se (o mar), formando ondas que, nesse texto, se referem ao mar de lágrimas.

**Ocaso:** desaparecimento do sol do horizonte; ocidente, poente; fim; morte.

**Oiro:** ouro.

**Púrpuras:** vocabulário relativo à cor vermelha.

**Rotos:** que se romperam; rasgados; maltrapilhos.

**Sudários:** espécie de lençol para envolver cadáveres.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 6

O poema “AEIOU”, de Alphonsus de Guimaraens, possui uma construção pautada nas vogais, representando o estado de espírito do eu-lírico em cada estrofe. Há uma sequência, que vai desde um ânimo otimista até uma sensação pessimista, realçada por figuras de linguagem, como a metáfora e a metonímia.

- a) No verso “A mocidade é toda lírios”, a construção de imagem foi possibilitada por qual figura de linguagem?
- (a) Comparação, pois ocorre uma comparação entre mocidade e lírios.
- (b) Metonímia, pois o enunciado sugere a troca de mocidade por lírios.

- (c) Metáfora, pois a alegria da mocidade é associada à beleza dos lírios.
- (d) Sinestesia, pois há uma mistura de sensações entre mocidade e lírios.
- b) Explique como essa figura de linguagem atua na construção de uma imagem sugestiva no poema.

## QUESTÃO 7

Os termos acessórios da oração são termos que, embora chamados de acessórios, podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou um advérbio. Há três categorias: i) adjunto adnominal, usado para delimitar ou especificar o significado de um substantivo; ii) adjunto adverbial, usado para transmitir uma relação de circunstância do fato expresso pelo verbo; iii) e aposto, expressão que pode explicar ou especificar o significado de uma palavra no texto.

Sobre o verso “A luz do céu é imensa...” (primeira estrofe), explique o termo acessório “do céu” e sua função na expressão.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

## QUESTÃO 8

A paráfrase é um tipo de texto em que o autor reafirma, em palavras diferentes, o mesmo sentido de uma obra. Esse recurso textual pode ser construído a partir da afirmação geral da ideia de determinada obra ou como esclarecimento de uma passagem difícil. Geralmente, a paráfrase se aproxima do tamanho do texto original.

A partir do poema *Cavador de infinito*, de Cruz e Souza, produza uma paráfrase, lembrando que é necessário manter a ideia central do poema parafraseado.

*Com a lâmpada do Sonho desce aflito*

*E sobe aos mundos mais imponderáveis,*

*Vai abafando as queixas implacáveis,  
Da alma o profundo e soluçado grito.*

*Ânsias, Desejos, tudo a fogo, escrito  
Sente, em redor, nos astros inefáveis.  
Cava nas fundas eras insondáveis  
O cavador do trágico Infinito.*

*E quanto mais pelo Infinito cava  
mais o Infinito se transforma em lava  
E o cavador se perde nas distâncias...*

*Alto levanta a lâmpada do Sonho.  
E como seu vulto pálido e tristonho  
Cava os abismos das eternas ânsias!*

Para auxiliá-lo nessa tarefa, siga as seguintes dicas:

1º – Ao fazer a leitura do poema de Cruz e Souza, sublinhe as palavras com significado desconhecido por você;

2º – Consulte o dicionário ou pergunte ao professor os significados dos termos desconhecidos por você no poema. Então, tente substituí-los pelos seus sinônimos e leia novamente o poema;

3º – Após a leitura do poema, reflita por um instante sobre sua temática central e explore essa ideia na produção do seu texto;

4º – Observe as rimas, a quantidade de versos, as estrofes, o tamanho e a organização sintática das frases para tentar aproximar as formas do texto original e do texto parafraseado;

5º – Para que você tenha sucesso nessa atividade, saiba: é interessante que o leitor, ao ler a sua paráfrase, lembre-se do texto original, caso o conheça.

### TEXTO GERADOR 5

O próximo Texto Gerador, “Sonho Colorido de um pintor”, é uma canção composta pelo músico Tom Zé, pertencente ao disco *Tom Zé*, lançado no ano de 1972 e relançado no ano de 1984 com o título *Se o caso é chorar*.

#### ***Sonho Colorido de Um Pintor***

*(Tom Zé)*

*Sonhei que pintei minhas noites de amarelo*

*lindas estrelas no meu céu eu coloquei*

*o feio que era feio ficou belo*

*até o vento do meu mundo eu perfumei.*

*Numa **apoteose** de poesia*

*num conjunto de harmonia*

*uma lua roxa para iluminar*

*as águas cor-de-rosa do meu mar.*

*Meu sol eu pintei de verde*

*que serve pra enxugar lágrimas*

*se um dia precisar.*

*A dor e a tristeza*



*fiz virar felicidade  
aproveitei a tinta  
e pinteí sinceridade.  
Pinteí de azul o presente  
de branco pinteí o futuro  
o meu mundo só tem primavera  
o amor eu pinteí cinza escuro.  
Pra lá eu levei a bondade  
dourada é sua cor  
aboli a falsidade  
o meu povo é incolor.  
Na entrada do meu mundo  
tem um letreiro de luz  
meu mundo não é uma esfera  
tem o formato de cruz.*

### Vocabulário

**Apoteose:** o momento culminante de algo.

### ATIVIDADE DE LEITURA

#### QUESTÃO 9

Paul Verlaine, poeta francês simbolista, pregava a aproximação da música com a poesia. Muitos poemas simbolistas alcançaram grande musicalidade, apresentando inovações métricas, rompendo com o rigor parnasiano. Muitos recursos presentes nesses poemas

simbolistas podem ser também encontrados nas letras das canções. Observe, atentamente, a canção “Sonho Colorido de um pintor” e responda:

- a) Faça a escansão da segunda e da terceira estrofes da canção. Os versos são livres ou atendem a uma métrica específica?
- b) Monte o esquema de rimas da primeira estrofe da canção e diga se constituem rimas ricas ou pobres.

### ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

#### QUESTÃO 10

A poesia do Simbolismo buscava uma linguagem capaz de sugerir o mundo interior, oculto sob as aparências. Para isso, os poetas simbolistas costumavam criar imagens sugestivas. De modo semelhante, as canções sempre exploraram a sugestão por meio de imagens criadas a partir de figuras de linguagem, como comparação e metáfora, ou pela combinação inusitada de elementos.

Considerando o efeito dessas imagens, elabore um texto comparando a canção “Sonho colorido de um pintor”, de Tom Zé, e os poemas “Cárcere das almas”, de Cruz e Souza, e “AEIOU”, de Alphonsus de Guimaraens.

Para ajudá-lo no desenvolvimento do texto, considere as seguintes dicas:

- 1) Observe as imagens criadas pelo poeta/autor em cada texto;
- 2) Pense que palavras ou combinações de palavras resumem a concepção de vida ou de humanidade em cada texto;
- 3) Observe que termos, expressões ou ideias são comuns aos três textos e como esses elementos são abordados na poesia e na canção;

- 4) Relacione, então, essas visões através de um texto comparativo;
- 5) Não se esqueça de mencionar os principais traços, na poesia e no gênero “canção”, que concorrem para o efeito das imagens. Por exemplo: as rimas, as figuras de linguagem etc.

## TEXTO GERADOR 6

### **SONETO**

*(Antonio Nobre)*

*Ô virgens que passais, ao Sol-poente,  
Pelas estradas ermas, a cantar!  
Eu quero ouvir uma canção ardente,  
Que me transporte ao meu perdido Lar.*

*Cantai-me, nessa voz onipotente,  
O sol que tomba, aureolando o mar,  
A fartura da Seara reluzente,  
O vinho, a graça, a formosura, o luar!*

*Cantai! Cantai as límpidas cantigas!  
Das ruínas do meu Lar desaterrai  
Todas aquelas ilusões antigas.*

*Que eu vi morrer num sonho, como um ai.*

*Ò suaves e frescas raparigas,*

*Adormecei-me nessa voz, cantai!*